

Um animal por cada mês

28 de Janeiro, 2015

Com vista a consciencializar os visitantes para as espécies que habitam o país e para a importância da sua conservação, o Parque Biológico da Serra da Lousã (PBSL) começou, há cerca de dois anos, a destacar um animal por cada mês do ano, tendo este ano começado a destacar também a planta do mês, trazendo uma amostra deste parque zoológico português para junto das pessoas. O Parque Biológico da Serra da Lousã distingue-se dos parques zoológicos em Portugal por concentrar aquela que é possivelmente a maior amostra de vida selvagem, exclusivamente Portuguesa, presente no nosso país. Desde espécies de fauna que habitam ou habitaram em tempos passados o nosso país desde lobos, lincos, raposas, veados a ursos pardos, bem como animais autóctones como ovelhas, porcos, cabras ou galinhas, presentes nas quintas. O objectivo é então privilegiar a fauna e flora nacional, apresentando a maior colecção de vida selvagem portuguesa em ambiente protegido e o mais próximo possível do seu habitat natural, tendo já atingido a marca das 130 mil visitas desde a sua abertura em 2009. Com vista a cumprir a sua missão, desde há cerca de dois anos, o PBSL começou há cerca de dois anos, a destacar um animal por cada mês do ano, tendo este ano começado a destacar também a planta do mês, trazendo uma amostra deste parque zoológico português para junto das pessoas, de forma a não só fazer publicidade ao parque e à sua fauna e flora, mas também consciencializar as pessoas e visitantes para as várias espécies que habitam o nosso país e o quão importante é a sua conservação. Os destaques não têm qualquer requisito, mas seguem directivas como os animais novos que chegam ao parque, espécies de se adaptam àquele mês, como o castanheiro em Novembro, devido aos magustos, ou ainda espécies que nunca foram mencionadas, são mal conhecidas ou atraem mitos. Uma campanha que, segundo explicou a administração à Ambiente Magazine, é complementada com placas informativas e uma aproximação do público através das visitas, nas quais se tentam incutir nas pessoas a ideia de que a conservação de todas as outras espécies do parque, deve ser vista como algo importante e que não deve ficar para segundo plano, e que tem tido resultados visíveis, já que “muitos visitantes reconhecem alguns animais por serem a espécie desse mês e, inclusivamente, já surgiram grupos com a intenção de visitar o parque e em especial o animal do mês, nomeadamente grupos de alunos aos quais os professores querem incutir esta consciencialização de conservação das espécies e do ambiente”. Artigo publicado na Ambiente Magazine nº67